



19th International Congress of Speleology 38^o Congresso Brasileiro de Espeleologia

Ementa do Minicurso

Cavernas e o licenciamento ambiental no Brasil: uma abordagem à legislação e estudos necessários

Matheus H. Simões

matheushenriquesimoes@gmail.com

(31) 998625409

Instrutor: Matheus H. Simões

Evento: 19th International Congress of Speleology e 38^o Congresso Brasileiro de Espeleologia

Público-alvo: Analistas ambientais, consultores, técnicos da administração pública e da iniciativa privada de setores produtivos (mineração, hidroelétricas, eólicas, infraestruturas lineares, ...), pesquisadores e qualquer pessoa com interesse no tema.

Requisitos para a inscrição (formação/conhecimentos prévios): Não há exigência mínima, sendo aberto a todos os interessados no tema.

Local: Auditório principal (entrada do prédio) - Instituto de Geociências (IGC) da Universidade Federal de Minas Gerais

Idioma: Português

Data: 19/07/2025 **Carga horária:** 8h (1h de almoço) – 8h às 12h e 13h às 17h

Vagas: 30

Objetivos:

☛ Apresentar o contexto do patrimônio espeleológico no território nacional e sua interface com os diferentes tipos de empreendimentos (mineração, hidroelétricas, eólicas, rodovias, agricultura, turismo...);



19th International Congress of Speleology 38^o Congresso Brasileiro de Espeleologia

- Apresentar os estudos e contextos relevantes para o licenciamento ambiental brasileiro (prospecção, relevância, monitoramento, estudos de área de influência...);
- Apresentar uma visão sintética das diferentes abordagens do licenciamento ambiental associado às cavernas no mundo (Austrália, Colômbia, EUA, França etc.);
- Promover uma reflexão sobre o desenvolvimento econômico e social e a preservação do Patrimônio Espeleológico Brasileiro.

Justificativa e relevância do curso:

As paisagens cársticas, incluindo as cavernas, são ambientes peculiares, com condições físicas e biológicas únicas com conhecimento ainda em desenvolvimento no Brasil. Nestes ambientes são encontrados importantes elementos ecossistêmicos (e.g. morcegos espécies exclusivas, áreas de importância hidrológica), históricos (e.g. registros arqueológicos e paleontológicos) e sociocultural (e.g. manifestações religiosas, uso turístico). A importância do patrimônio espeleológico no Brasil é refletida na atual legislação, que pode ser considerada uma das mais específicas e complexas do mundo para o tema. A legislação estabelece os ritos necessários aos processos de licenciamento ambiental, assim como metodologias de estudos relevantes na busca da proteção do patrimônio espeleológico frente à demanda pelo desenvolvimento econômico nas áreas cársticas.

A conciliação entre a preservação de cavidades naturais subterrâneas (e o patrimônio espeleológico como um todo) e o desenvolvimento econômico e social nacional demanda a compreensão abrangente do tema pelos diferentes atores envolvidos nos processos de licenciamento (órgãos licenciadores, iniciativa privada, Organizações da Sociedade Civil, sociedade em geral).

A oportunidade de promover discussões e difundir as abordagens atuais dadas nos processos de licenciamento em áreas que envolvem cavernas contribui para a conciliação na preservação do patrimônio espeleológico brasileiro e o desenvolvimento de diversos setores econômicos. Além disso, a visão das abordagens internacionais associadas aos licenciamentos envolvendo o patrimônio espeleológico é uma oportunidade para uma análise crítica sobre a forma como o tema é conduzido no Brasil,



19th International Congress of Speleology 38^o Congresso Brasileiro de Espeleologia

promovendo uma reflexão sobre quais são os melhores caminhos para a proteção do Patrimônio Espeleológico nacional frente a crescente demanda pelo desenvolvimento econômico e socioambiental no país.

Conteúdo programático:

- 1) Cavernas: como são formadas, peculiaridades nas diferentes litologias, relação com a humanidade;
- 2) Síntese das abordagens dos licenciamentos ambientais vinculados ao patrimônio espeleológico no mundo;
- 3) A legislação espeleológica brasileira: histórico, leis, decretos, instruções normativas, portarias e resoluções, como analisar e aplicar;
- 4) Estudos relevantes ao rito do licenciamento ambiental e sequência lógica/ideal: prospecção e topografia espeleológica, diagnóstico espeleológico (Bioespeleologia, geoespeleologia, paleontologia, arqueologia), análise de relevância de cavidades, áreas de influência espeleológica, avaliação de impactos, compensação espeleológica;
- 5) Estudos pós licenciamento ambiental: Métodos de controle e mitigação de impactos sobre o patrimônio espeleológico (monitoramentos biológicos, sísmicos, fotográficos, hídricos, climáticos e outros).

Currículo do instrutor:

Possui graduação em Ciências Biológicas pelo Centro Universitário de Lavras-UNILAVRAS (2010) e Mestrado em Ecologia Aplicada pela Universidade Federal de Lavras (UFLA) (2013), com tema central Ecologia e Conservação de Cavernas. Desde 2011 realiza pesquisas em parceria com o Centro de Estudos em Biologia Subterrânea (CEBS) da Universidade Federal de Lavras (UFLA), coordenado pelo Professor Rodrigo Lopes Ferreira. Atua como Analista Ambiental desde 2012, desenvolvendo estudos de espeleologia, tendo participado diretamente de mais de 50 processos de licenciamento ambiental que envolveram o Patrimônio Espeleológico. No mesmo período participou de pesquisas para responder questões centrais relacionadas ao licenciamento ambiental espeleológico. Atualmente é membro da equipe da Gerência de Espeleologia e Tecnologia de Ferrosos da Vale S.A.

Endereço para acessar CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9895401489115668>